jornal do CRM Paraná

Ano I / Nº 04 / Janeiro/Fevereiro-1997

BIBLIOTECA
CONSELHO REGIONAL
DE MEDICINA
— PARANÁ —

e-mail: crmpr@mais.sul.com.br

Conselho promove em Foz o 1.º Encontro de Regionais e Seccionais

Nos dias 6 e 7 de março o Conselho Regional de Medicina do Paraná estará promovendo, em Foz do Iguaçu, o 1.º Encontro das Delegacias Regionais e Seccionais. Um dos objetivos da reunião será o de discutir propostas e estratégias para superar a crise no setor de saúde, incluindo perspectivas para melhor atenção aos médicos e suas condições de trabalho. Também serão arrecadados subsídios a serem apresentados no período de 19 a 21 de março em Salvador, durante o 1.º Encontro dos Conselhos Estaduais. O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, tem como proposta a realização, a partir de agora, de encontros das regionais e seccionais a cada três meses, num processo de descentralização dos trabalhos e de proximidade com os problemas pertinentes a cada região.

Página 3

NESTA EDIÇÃO

Anuidade de 97 tem vencimento em 31 de março

A anuidade de pessoas física e jurídica referente ao exercício de 97, que não teve reajuste com relação ao ano anterior, terá seu vencimento em 31 de março. O valor para pessoa física é de R$ 160,00. Quem pagou até 31 de janeiro foi beneficiado com desconto de 5%. Para o vencimento em 28 de fevereiro, o desconto foi fixado em 2%. Após 1.º de abril, serão cobrados multa de 10% e juros de 1% ao mês. Os carnês de cobrança foram emitidos e postados através dos Correios.

Adiada decisão sobre novas faculdades

Ficou para o início de março a possível manifestação do Conselho Nacional de Saúde sobre abertura de mais vagas ou faculdades de Medicina e Odondologia. O Conselho Regional de Medicina do Paraná endossa posição do CFM quanto a suspender novas concessões até que se tenha uma posição clara das reais necessidades do país. Atualmente existem 13 processos em andamento para abertura de novas faculdades de Medicina, sendo três oriundos do Paraná, que tem uma relação de 897 médicos por mil habitantes, conta com seis faculdades e forma 430 médicos por ano. Conselheira do CFM elaborou documento mostrando os efeitos nocivos da proliferação de faculdades. *(Página 7).*

Prestação de contas

Em 3 de fevereiro a diretoria do CRM-PR promoveu a prestação de contas relativa ao exercício de 96, com balanço patrimonial e de atividades. O relatório foi exibido pelo presidente Luiz Sallim Emed e também pelo 1.º secretário, Daebes Galati Vieira, e pelo tesoureiro, Gerson Zafalon Martins (em destaque). Estiveram presentes, dentre outros conselheiros, Wádir Rúpollo e Marília Cristina Milano Campos (2.ª secretária), e ainda o médico Fernando Barreto, de Londrina. Confira na página 10 o resumo do balanço patrimonial.

Registro de títulos de especialista

O CRM-PR renova a convocação dos profissionais para que registrem os seus títulos de especialidades. O Conselho Federal reconheceu os direitos dos médicos que venham a comprovar direito adquirido antes de 15 de abril de 1989, quando entrou em vigor a Resolução 1286, que homologou o convênio firmado entre o CFM e a Associação Médica Brasileira. O Conselho esclarece ainda que a sua atribuição é de registro e não de concessão de título de especialista. E atenção: o médico somente poderá anunciar especialidades reconhecidas pelo CFM quando devidamente registradas.

Leia tudo sobre a Medicina na Revista Arquivos

EDITORIAL

É presico reverter o clima de desesperança

Desesperança é o estado de espírito da grande maioria dos profissionais de saúde e de forma lamentável, serve de exemplo negativo além de transferir este conceito à mentalidade dos nossos estudantes. Não há como ignorar a insatisfação dos médicos, com a atual condição de trabalho que são obrigados a enfrentar principalmente aqueles que atendem emergências médicas . Se Curitiba, como outras regiões, ainda pode ser considerada como exceção pelo bom serviço público de saúde, isso se deve principalmente à perseverança e dedicação de alguns grupos médicos e Hospitais que ainda dão sustenção do sistema.

O recrudescimento da responsabilidade médica, jurídica e ética, sob amparo de uma sociedade cada vez mais exigente na busca de seus direitos constitucionais, contrasta de forma inversa com as condições de trabalho que se oferece, com a remuneração que se paga. A evasão é inevitável, assim como a queda expressiva do potencial de trabalho. Muitos continuam atendendo parcela significativa da população em condições inadequadas, que comprometem a qualidade do atendimento.

Essa grande demanda gera a possibilidade de deslizes, de insatisfação de pacientes quanto ao atendimento e as inevitáveis queixas decorrentes do rompimento da relação médico-paciente. Temos a reconhecer que é exigir muito do profissional que preserve a atenção, o zelo, a cortesia e o afeto — preceitos que julgamos fundamentais para o êxito de um atendimento — depois de atender meia centena de pacientes. E esse fenômeno, decorrente da necessidade de se promover ampla reformulação no atual modelo de saúde, tornou-se fonte permanente de denúncias às comissões de ética hospitais e ao CRM.

O clima de insatisfação vai muito além do que é externado ao público nos consultórios e unidades de saúde. Infelizmente, hoje, constatamos essa mesma apatia nos hospitais de ensino. O trabalho do professor, executado sob indisfarçável desestímulo, acaba sendo observado pelos acadêmicos, pelos médicos residentes. E as atitudes, muitas vezes negativas, acabam sendo transformadas em modelo por eles. É preocupante se formar profissionais nestas condições.

Resgatar a imagem médica tem sido uma batalha árdua, sobretudo diante de tantas dificuldades que se elencam no setor de saúde. Porém, temos que continuar empenhados para estabelecer os ingredientes necessários para alcançar tal propósito. E ele passa pela revisão do Sistema Único de Saúde, por participação mais ativa do Estado e municípios na dotação dos recursos, pela remuneraçnao diferenciada e valorização da atividade médica. Para isso, é imperioso que cada qual dê a sua contribuição, sobretudo àqueles a quem cabe a maior responsabilidade pelo atual estado de coisas, que são os poderes constituídos. À população cabe exercitar o seu poder reivindicatório, exigindo assim o que lhe é assegurado por lei: o acesso à saúde.

Pesquisadores investigam as causas da mortalidade dos médicos

As principais causas de mortalidade na classe médica serão investigadas por pesquisadores do Rio Grande do Sul. Trata-se de um projeto-piloto desenvolvido pelo professor de medicina interna e epidemiologia da PUC-RS, Mauro Soibelman. Espera-se que o estudo proporcione dados que contribuam para a eliminação e redução dos fatores que causam ou aumentam a mortalidade dos médicos.

A pesquisa terá início do mês de dezembro e será desenvolvida em parceria com o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul. "Os médicos realizam estudos sobre mortalidade de outros profissionais ou grupos humanos, mas desconhecem o que ocorre com a própria categoria", disse Cláudio Franzen, secretário do Conselho.

A coleta dos dados será feita através de entrevistas com os familiares dos médicos falecidos em Porto Alegre entre janeiro e agosto de 1996. Este ano a investigação será gradativamente ampliada a todas as regiões do estado.

Cartas

Agradecimento

Emocionado, recebi a notícia de que tinha sido homenageado com o diploma de Mérito Ético Profissional pelos 50 anos de atividade na área médica, pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná.

Agradeço a distinção desejando ao CRM-PR uma atuação longa e eficiente, pautada na defesa de interesses da comunidade, como tem sido sempre sua elevada e competente conduta.

Leszek Duszczak - CRM 522

EXPEDIENTE

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1993/1998

Diretoria
Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2ª Secretária:** Cons. Marília Cristina Milano Campos / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Hélcio Bertolozzi Soares

Membros Efetivos
Agostinho Bertoldi / Daebes Galati Vieira / Eleusis Ronconi de Nazareno / Gerson Zafalon Martins / Hélcio Bertolozzi Soares / Ivan Pozzi (Londrina) / João Batista Marchezini / Kemel Jorge Chammas (Maringá) / Luiz Carlos Sobania / Luiz Fernando Bittencourt Beltrão / Luiz Sallim Emed / Mara Albonei Dudeque Pianovski / Marcos Flávio Gomes Montenegro / Mário Lobato da Costa / Mônica De Biase Wright Kastrup / Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho / Odair de Floro Martins / Roberto Bastos da Serra Freire / Wadir Rupollo / Zacarias Alves de Souza Filho
Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

Membros suplentes
Alvaro Réa Neto / Ana Zulmira Escholz Diniz / Antonio Carlos Bagatin/ Antonio Katsumi Kay / Carlos Castello Branco Neto / Carlos Roberto / Goytacaz Rocha / Donizetti Dimer Giambertino Filho / Gilberto Saciloto (Guarapuava) / José Carlos de Miranda / Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa) / Marília Cristina Milano Campos / Mário Luiz Luvizotto / Moacir Pires Ramos / Nelson Antonio Barufatti Filho (Foz do Iguaçu) / Ricardo Rydygier de Ruediger / Wilma Brunetti / Zaira Lúcia Letchacovski de Melo

Sede - Curitiba
Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá / Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (041) 322-8238 / Fax: (041) 322-8465

Delegacia Seccional de Cascavel
Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Naves, 3983 - 5º andar - Sala 504 - Centro Comercial Lince / 85807-690 - Cascavel - PR / Fone: (045) 225-4404
Presidente: Dr. Antonio Carlos de Andrade Soares
Delegacia Seccional de Cornélio Procópio
Regional da Saúde Estadual : Cornélio Procópio / Jacarezinho/ Av. Nossa Senhora do Rocio, 434 - Centro / 86300-000 - Cornélio Procópio - PR
Presidente: Dr. Ivan Ferreira de Mello
Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu
Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo
Av. José Maria de Brito, 1215 / Sala 305 / CEP 85.853-320 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (045) 573-6046
Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini
Delegacia Seccional de Guarapuava
Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (042) 723-7699
Presidente: Dr. Gilberto Saciloto
Delegacia Regional de Londrina
Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Apucarana / Ivaiporã
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-120 - Londrina - PR / Fone/Fax: (043) 321-4961
Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo
Delegacia Regional de Maringá
Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavaí / Campo Mourão
Rua Imburana, 176 - Zona 05 / 87060-290 - Maringá - PR / Fone/Fax: (044) 224-4329
Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas
Delegacia Seccional de Pato Branco
Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rua Pedro Ramires de Mello, 47 - 1º andar - Sala 108 / 85501-250 - Pato Branco - PR
Presidente: Dr. Sylvio José Borela
Fone: (046) 225-2412 / 224-4751/224-1339
Delegacia Seccional de Ponta Grossa
Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73
CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone: (042) 224-5292
Presidente: Dr. Achilles Buss Junior
Delegacia Seccional de Umuarama
Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Rua Dr. Rui Ferraz de Carvalho, 4212 - Sala 904 / 87501-250 Umuarama- PR
Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa
Fone: (044) 622-3820 / 622-6499

Publicidade
Versátil Propaganda & Marketing
Fone (041) 323-1012/ Fax (041) 323-1614

Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTb 993/06/98V-PR) **Jornalista Assistente:** Luciana Borges / **Fotos:** José Joel Cerizza / **Projeto Gráfico e Editoração:** Simplicità Comunicação - Fone/Fax: (041) 223-0185 / **Fotolito:** Grafilme Fotolitos - Fone/Fax: (041) 243-5411 / **Impressão:** O Estado do Paraná - Fone/Fax: (041) 335-8811 / **Tiragem:** 13.000 exemplares

BIBLIOTECA
CONSELHO REGIONAL
DE MEDICINA
— PARANÁ —

Encontro de Delegacias Regionais e Seccionais do CRM acontece em Foz

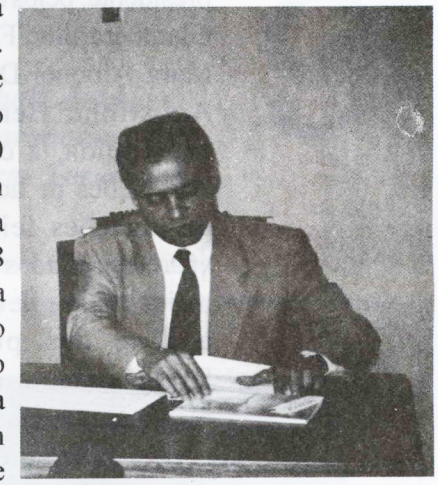
O Conselho Regional de Medicina do Paraná promove em Foz do Iguaçu, nos dias 6 e 7 de março, o 1º Encontro de Delegacias Regionais e Seccionais. Além de analisar a crise que envolve o setor de saúde e aspectos relativos a estrutura assistencial da região, a reunião propiciará a oportunidade para se coletar idéias, propostas ou reivindicações paranaenses a serem exibidas durante o 1.º Encontro dos Conselhos, a ter lugar em Salvador (BA) no período de 19 a 21 de março. Os conselheiros e delegados regionais e seccionais do CRM estão conclamando aos médicos para que se manifestem junto à entidade sobre possíveis sugestões a serem levadas para o encontro na Bahia.

O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, diz que a reunião programada para Foz faz parte do projeto de interiorização das atividades e que há a intenção de promovê-las a cada três meses, de forma itinerante nas delegacias regionais e seccionais. A escolha de Foz do Iguaçu para o primeiro encontro decorreu de uma série de fatores, a começar pela proximidade com dois países que integram o Tratado do Mercosul e pela crítica situação da área de saúde na região. A recém-criada seccional de Foz tem na presidência o Dr. Nilson Jorge de Mattos Pelegrini, um dos encarregados da coordenação do evento. O local do segundo encontro, a acontecer possivelmente em junho, será definido durante os trabalhos em Foz.

Programação

O local da realização do 1.º Encontro ainda não foi concluído, mas a programação está pronta desde o início da segunda quinzena de fevereiro. A abertura para inscrições acontece às 19 horas de 6 de março, sendo que a composição da mesa para início dos trabalhos acontece na hora seguinte. Às 20h10 será feito um relato do convênio do CRM com o Ministério Público, recentemente celebrado. Às 20h20, o Dr. Marco Antônio Teixeira, da Promotoria de Defesa dos Direitos e Garantias Constitucionais, profere palestra sobre "O papel do Ministério Público nas questões de saúde e relações com o CRM".

"CRM — O médico e a responsabilidade civil e penal" será o tema abordado às 20h50 pelo Dr. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque, assessor jurídico do CRM-PR. Às 21h20 acontecem debates, com encerramento às 22 horas. Na retomada dos trabalhos, às 8 horas do dia 7, será promovida a divisão dos grupos de trabalho e, em seguida, a eleição do relator e debate sobre o tema "Saúde à beira do caos", com avaliação de propostas e estratégias para tentar reverter esse quadro, que incluem questões de orçamento, piso salarial dos médicos e omissão de socorro. Na seqüência haverá o registro das propostas a serem apresentadas.



Marco Antonio Teixeira

No período da tarde, a partir de 14 horas, haverá discussão para encaminhamento das propostas. Às 16 horas acontece reunião das delegacias regionais e seccionais do CRM-PR, tendo como destaque fixação de estratégias para melhor atenção aos médicos e condições de trabalho das delegacias. Para confirmar reservas, contatar o Conselho através do telefax (041) 322-8238.

Visita aos hospitais de Umuarama

O presidente do CRM-PR e representantes da delegacia seccional local estiveram em visita a todos os hospitais de Umuarama nos dias 30 e 31 de janeiro. Luiz Sallim Emed, o presidente do Conselho, ressaltou a sintonia das entidades representativas da área médica na região e também das unidades hospitalares, que acordaram sobre a manutenção de plantões para atendimentos emergenciais. Emed enalteceu a fixação da escala de plantão, lembrando que a mesma facilita o atendimento ao paciente e evita conflitos de quem deve ou não atender. Na análise do presidente do CRM, se tal procedimento vigorasse em algumas outras regiões onde o atendimento médico está crítico, a situação poderia ser pelo menos minimizada.

Outra constatação feita pelos conselheiros do CRM refere-se ao bom nível de atendimento prestado pelos estabelecimentos médico-hospitalares de Umuarama, hoje bem aparelhados e com profissionais especializados. Durante a visita feita aos hospitais, Luiz Sallim Emed procurou enfatizar a importância das comissões éticas e sua atuação sempre dinâmica.

CERMEN
UNIDADE CARDIOLÓGICA
(NUCLECOR)

CORPO CLÍNICO
Dr. Ailton Seiji Yamada - 12977
Dr. Alexandre Alessi -12439
Dr. Dalton B. Precoma - 7912
Dr. Gilberto Rocha - 6238
Dr. Luiz Carlos Woellner - 2801
Dra. Shirley Y. Hayashi -10424

EQUIPAMENTO
Gamacâmara Elcint Cardial
Específica para Estudos
Cardiológicos
a primeira da América Latina

Al. Augusto Stellffeld, 1727 Fone: (041) 233.0484 / 223.6668

ANÚNCIOS PARA ESTE JORNAL
Ligue VERSÁTIL Propaganda & Marketing
Fone (041) 323-1012
Fax (041) 323-1614

LEGISLAÇÃO

Alerta com formas de publicidade

Sob pretexto de divulgar novas técnicas ou a instalação de novos serviços, profissionais médicos estão embutindo veiculação de propaganda em meio a informações levadas à população. Essa é a constatação da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos do CRM-PR, a partir da análise de material que vem sendo publicado nos organismos de comunicação impressa ou eletrônica. De acordo com o presidente da comissão, conselheiro Agostinho Bertoldi, há uma série de casos sendo avaliados sobre possível infração às normas éticas que regem tal assunto. Bertoldi prevê a iminente emissão de um parecer esclarecedor sobre o assunto, baseado na legislação em vigor.

A comissão é integrada, além de seu presidente, pelos conselheiros Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Ivan Pozzi (Londrina), Mara Albonei Duduque Pianovski. Explica Agostinho Bertoldi que, logo que foi constituída, a comissão assumiu as suas atribuições de acompanhar as publicações e divulgações feitas por médicos ou onde aparecem citados os profissionais médicos. "O maior volume de atividades desenvolveu-se na análise das publicações dos jornais. Semanalmente os membros da comissão realizaram tais tarefas, acompanhando o que é escrito por médicos ou a respeito do desempenho do mesmo", explica o presidente.

No relatório de atividades da Codame, do período de janeiro a dezembro de 96, consta a análise de algumas centenas de publicações em veículos de todo o Paraná ou ainda consultas diversas, bem como o encaminhamento de 41 ofícios, três comunicações internas e a elaboração de um parecer. Profissionais que tenham dúvida sobre a forma de divulgação de assuntos médicos ou de publicidade devem contatar o Conselho ou observar os termos da Resolução do CFM n.º 1.036/80.

Resolução CFM n.º 1.036/80

A presente resolução uniformiza em todo o território nacional as questões dos anúncios e das entrevistas, comunicações e trabalhos científicos envolvendo profissionais médicos. O artigo 1.º interpreta por anúncio a comunicação ao público, por qualquer meio de divulgação, de atividades profissionais de iniciativa, participação e anuência do médico. O artigo 2.º determina que os anúncios médicos devem conter, obrigatoriamente, dados referentes à inscrição no Conselho Regional de Medicina na jurisdição do anunciante, enquanto o 3.º aclara que "somente poderão ser anunciadas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina".

Ainda de acordo com a legislação em vigor, sempre que o médico tiver dúvida, deve consultar a Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos dos Conselhos, visando enquadrar o anúncio nos dispositivos legais e éticos. Fixa ainda que "nos anúncios de clínicas, hospitais, casas de saúde, entidades de prestação de assistência médica e outros estabelecimentos de saúde, deverão constar, sempre, o nome do médico diretor técnico e sua inscrição principal no Conselho Regional em sua jurisdição se achar o estabelecimento de saúde".

O artigo 7.º aclara que "o médico pode, usando qualquer meio de divulgação leiga, prestar informações, dar entrevistas e publicar artigos versando sobre assunmtos médicos que sejam estritamente de fins educativos". O parágrafo 1.º alerta que, em tais casos, "deverá ater-se aos postulados éticos contidos no Código de Ética Médica em vigor e nas Resoluções do CFM". O artigo 8.º adverte ainda que, por ocasião das entrevistas, comunicações e publicações de artigos e informações ao público, "deve o médico evitar sua autopromoção e sansacionalismo, preservando sempre o decoro da profissão".

Por autopromoção, conforme o parágrafo 1.º, entende-se quando o médico procura beneficiar-se no sentido de angariar clientela, fazer concorrência desleal, pleitear exclusividade de métodos diagnóstico e terapêutico e auferir lucros. Por sensacionalismo, como define o parágrafo 2.º, entende-se a utilização pelo médico dos meios de comunicação para divulgar métodos e meios que não tenham reconhecimento científico para sua ampla utilização; modificaçnao mde dados estatísticos, visando beneficiar-se ou a instituição que representa ou integra; apresentação em público de técnicas e métodos científicos que devem limitar-se ao ambiente médico; participação em anúncios de empresas comerciais de qualquer natureza; e trazer a público informações que causem intranqüilidade..

Nas folhas de receituário médico, além das exigências legais, deverea o médico ater-se às disposições da resolução, enquanto nos anúncios e divulgações feitos por médico ou estabelecimento de saúde no rádio e na televisão, deverão ser observadas a legislação em vigor e as normas da Resolução. Quanto a emissão de boletins, devem os mesmos ser elaborados de modo sóbrio, impessoal e verídico, rigorosamente fiéis ao segredo médico. Porém, os boletins médicos poderão ser divulgados através dos Conselhos, quando o médico achar assim conveniente. Nos casos de pacientes internados, os boletins deverão ser assinados sempre pelo médico responsável e subscritos pelo diretor técnico da instituição ou, em sua falta, pelo substituto.

INSTITUTO FORLANINI
- Ecografia Geral
- Radiologia
- Odontologia
Resp. Técnico: Dr. Benito Bernardino Gusso
CRM 2121
Rua Pedro Ivo, 318 (Esq. Com Mal. Floriano) - Centro - Curitiba - Paraná
Fones (041) 224-6422 / 232-6636 / 322-1018

INSTITUTO DO FÍGADO
• Ecocárdio • Ecografia Doppler • Vídeo-Endoscopia •
• Vídeo-Laparoscopia • Tomografia Espiral •
Dr. Marcial C. Ribeiro CRM 1771
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DAS DOENÇAS DO FÍGADO
FUNEF
KOUTOULAS - RIBEIRO
ENTIDADE DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL E FILANTRÓPICA.
ALAMEDA PRESIDENTE TAUNAY, 1761
MERCÊS - CEP 80430-000 - CURITIBA/PR
FONE (041) 335-3772

Voluntárias exercem medicina fora dos consultórios

O trabalho voluntário faz da medicina uma profissão de aventuras e gratificação e transforma acampamentos em consultórios. Esta foi a opção de três mulheres que abandonaram os hospitais e a vida familiar para cuidar da saúde dos índios na selva amazônica.

Voluntárias da organização francesa Médicos Sem Fronteiras (Médecins Sans Frontières), as médicas Sara Turcotte (canadense) e Sandra Chaves e a enfermeira Jorgete Alves se conheceram em Roraima, para onde foram enviadas pela organização. A MSF, sendo uma entidade internacional que cuida dos necessitados de todo o mundo, enviou esta três mulheres para tratar da saúde dos índios ianomâmis.

Para chegar até este trabalho elas tiveram de passar por treinamentos severos. "Nem todo mundo está pronto para andar horas no meio da floresta, dormir numa rede, se expor aos perigos da malária e ficar dias ser ver o menor sinal de civilização", reforça Sara, que conheceu seu marido durante este trabalho.

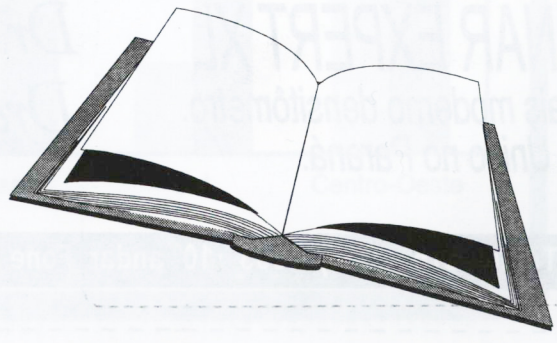
Sempre preocupada com a saúde indígena, Sandra também partiu para Roraima para cuidar dos ianomâmis. "Queria vivenciar isto de perto", lembra. Afastada dos amigos e da família ela encara tudo como um grande aprendizado. "É um privilégio poder estar no meio da selva, longe da cidade, tendo uma vida tão diferente e rica". Toda esta vivência serviu como incentivo para fazer seu mestrado de epidemologia em doenças tropicais em Londres. Mas Sandra afirma que quando chegar ao Brasil votará para Roraima.

Jorgete Alves, a enfermeira do grupo, trabalhou com os ianomâmis em 94 e hoje se orgulha dos resultados. Ela se orgulha muito por fazer parte da organização. "A MSF te dá remédios e condições para se orgulhar do seu trabalho". Afastada da atividade por algum tempo ela ainda se preocupa com os índios. "A preservação, ao meu ver, passa por um cuidado essencial: manter a cultura indígena intacta".

Livros médicos

Anestesia Obstétrica, Ramanathan, S. Editora Rev. - R$ 119,00
Assistência Integrada ao Recém-nascido, Leone, Clea R. Editora Ath. - R$ 47,00
A Assustadora História da Medicina, Gordon, Richard, Editora Edi - R$ 25,00
A Bioética, Bernard, Jean Editora Ins. - R$ 21,00
A Bioética - Natureza, Princípios, Objetivos, Durant,Guy, Editora Pau. - R$ 7,90
Biossegurança, Costa, Marco A. F, Editora Sts, R$ 12,00
Cardiologia Pediátrica, Gessner, Ira H., Editora Rev., R$ 98,00
Contracepção Clínica e Cirúrgica, Speroff, Leon, Editora Rev., R$ 89,00
Convivendo com os Antidepressivos, Elfenbein, Editora Man., R$20,00
Doença de Parkinson, Menezes, Murilo, Editora Gua., R$ 35,00
Doenças do Fígado e das Vias Biliares, Penna, Francisco, Editora Med., R$ 58,00
Doenças Gastrenterológicas em Pediatria, Barbieri, Dorina, Editora ATH. R$ 77,00
A Esterilidade Conjugal na Prática, Tognotti, Elvio, Editora Roc. R$ 35,00
Ginecologia Endócrina, Rima, Rodrigues, Editora Ath. R$ 137,00
O Manual Clínico, Bradley, Jonh, Editora Ath R$ 38, 50
Manual de Antibióticos e Quimioterapia, Tavares, Walter, Editora Ath R$ 117,00
Manual de Emergência Médica, Copass, Michael, Editora Rev., R$ 49,00
Manual de Terapêutica Clínica, Ewald, Gregory A , Editora Med. R$ 88,00
Manual de Técnicas Operárias do Método Iliz, Golyakhovsky, A, Editora Rev. R$ 179,00
Medicina Interna, Harrison, Editora Mak, R$ 191,00
* Emergências em Pediatria, Murahovschi, J., Editora Sar. R$ 210,00
Neurologia Infantil, Diament, Aron, Editora Ath, R$ 147,00
Oxford Manual de Clínica Médica, Longmore, J.M., Editora Sts. R$ 36,00
Patologia do Trabalho, Mendes, Rene, Editora Ath, R$ 157,00
Patologia do Trato Genital Inferior e Colpo, Alperovitch, D. Editora Sts, R$ 20,00
Patologia do Trato Genital Inferior, Maldonado, P., Editora Rev., R$ 29,00
Pediatria Oncológica Prática, D'Angio, Giulio, Editora Rev. R$ 99,00
Problemas de Bioética, Varga, Andrew, Etitora Uni, R$ 10,00
Psicofarmacos Consulta Rápida, Cordioloi, A, Editora Ams. R$ 34,00
Radiologia Pediátrica, Edwards, David, Editora Gua. R$ 145,00
Revisão de Cirurgia Vascular, Krupski, Willian, Editora Int. R$ 57,00
Tudo Que Você Queria Saber Sobre Cirurgia Plástica, Lopes, Edmar, Editora Obj. R$ 15,00

Fonte: Livraria do Chain



• RESSONÂNCIA MAGNÉTICA •
• TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA • ECOGRAFIA •
• DENTASCAN • DENSITOMETRIA ÓSSEA • RADIOLOGIA GERAL •
Rua Raphael Papa, 20 • Fone/Fax (041) 362-3111
• ANGIOGRAFIA DIGITAL/HEMODINÂMICA •
• EMBOLIZAÇÕES • COLOCAÇÃO DE STENTS • ANGIOPLASTIAS •
• ROTABLATOR • ATERECTOMIA DIRECIONADA •
Rua Raphael Papa, 10 • Fone/Fax (041) 263-2733
CEP 82530-190 CURITIBA-PR
CEDIP
Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná
Responsável Técnico
Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 548

ATUALIDADE

Conselho avalia que lei de doações trouxe algum avanço

Conselheiros do CRM-PR, em análise sobre a Lei n.º 9.434, sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 4 de fevereiro último, fixaram posição de neutralidade sobre a questão das doações de órgãos humanos. Porém, o consenso é de que a legislação veio trazer importante colaboração nesse processo, determinando não apenas respaldo jurídico na doação como, e principalmente, abrindo uma ampla discussão sobre o assunto.

O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, interpreta que a sanção da lei, pura e simplesmente, não irá resolver o problema das doações, mas que é um ponto de partida importante. Avalia que por um período as pessoas puderam se manifestar publicamente, a favor ou contra a doação, estabelecendo um fenômeno em que, em família, as pessoas irão se manifestar sobre sua posição, facilitando a doação após o diagnóstico da morte cerebral.

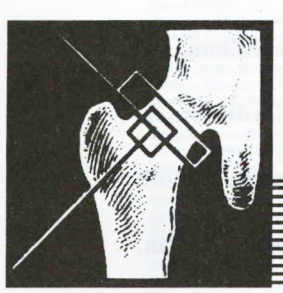
Ainda de acordo com a presidência do Conselho, a proposta não deve causar impacto no número de realizações de transplantes. Sallim Emed entende que a família é fator complicador nas doações, mas num percentual não tão elevado. Lembra que pesquisas recentes demonstram grande parte da população, cerca de 75%, mostra-se favorável às doações. "O que falta é um sistema de captação mais ágil e eficiente",

A falta de estrutura adequada ainda é um dos entraves à realização de transplantes

avalia, não deixando de apontar as dificuldades enfrentadas pelo próprio setor de saúde e a falta de estrutura hospitalar.

Sallim Emed não acredita na possibilidadede recrudescimento do comércio de órgãos, amparado pela nova legislação e, além disso, lamenta a desinformação que ainda cerca parte da população e dá crédito à folclórica idéia de tráfico. "Os transplantes são feitos em ambiente cirúrgico apropriado. Não tem o menor fundamento a crença de algumas pessoas de que crianças possam estar sendo traficadas para extração de órgãos", diz.

A retirada dos órgãos, exceto as córneas, é feita nos casos de morte cerebral, quando o coração ainda está batendo. Eles precisam ser retirados de 12 a 24 horas após a morte para serem aproveitados. Antes do transplante, entretanto, é necessária uma bateria de exames para afastar possível infecção e sorologia de incompatibilidade entre o doador e o receptor, o que demora entre quatro e seis horas. Uma avaliaçnao feita pela Central de Transplantes de São Paulo indica que, dos 60 mil mortos por ano, 7,5 mil deles seriam doadores em potencial. No ano passado, das 800 mortes cerebrais comunicadas à Central, 300 das pessoas tiveram pelo menos um órgão utilizado em transplante. O total de transplantes chegou a 1,1 mil. No Paraná, ainda não há dados atualizados sobre o número de doações e transplantes.



Diagnóstico de Osteoporose
Controle do Tratamento

DENSITOM

CLÍNICA DE DENSITOMETRIA ÓSSEA

Mais de 21.000 Pacientes Atendidos em 6 Anos Dedicados Exclusivamente ao Estudo da Osteoporose

LUNAR EXPERT XL
O mais moderno densitômetro. Único no Paraná.

Dr. Ricardo de Hollanda
Dra. Ruth M. K. de Hollanda
CRM 8337 CRM 8416

Coluna, fêmur, punho, bacia, corpo inteiro, crianças.

Rua Tibagi, 576 · Conj. 1003 · 10º andar Fone (041) 233-7891, 225-7267 ou 225-7957 · CEP 80.060-110 · Centro · Curitiba/PR

jornal do CRM

Adiada decisão sobre novas faculdades de Medicina no país

Inesperado pedido de vistas feito pelo representante do Ministério da Educação e Desportos acabou adiando uma posição do Conselho Nacional de Saúde a respeito da criação de 85 novas faculdades de Odontologia e 13 de Medicina em todo país. Agora, a análise do parecer que é contra a abertura de mais vagas ou cursos fica adiada no mínimo para a reunião marcada para 5 de março, frustrando a expectativa dos mais de 218 mil médicos ativos e quase 140 mil cirurgiões-dentistas, que reivindicam uma reformulação do processo de formação e distribuição dos profissionais antes da abertura de qualquer nova faculdade.

Um minucioso estudo realizado pela Dra. Regina Ribeiro Parizi Carvalho, do Conselho Federal de Medicina, foi eleborado com o propósito de auxiliar o Conselho Nacional de Saúde em sua análise sobre a necessidade social de abertura de novos cursos na área de saúde. O documento foi repassado aos governos estaduais e também às universidades federais. No Paraná, onde são reivindicadas mais três faculdades de Medicina (as demais são duas em Goiás e Maranhão e uma em São Paulo, Bahia, Mato Grosso e Rondônia, que já teve manifestação favorável do CNS), o CRM também está mobilizado no sentido de reverter a tendência de multiplicação das faculdades antes de se avaliar os diversos aspectos da formação médica em várias escolas do país, o que vem sendo feito pela CINAEM (Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico).

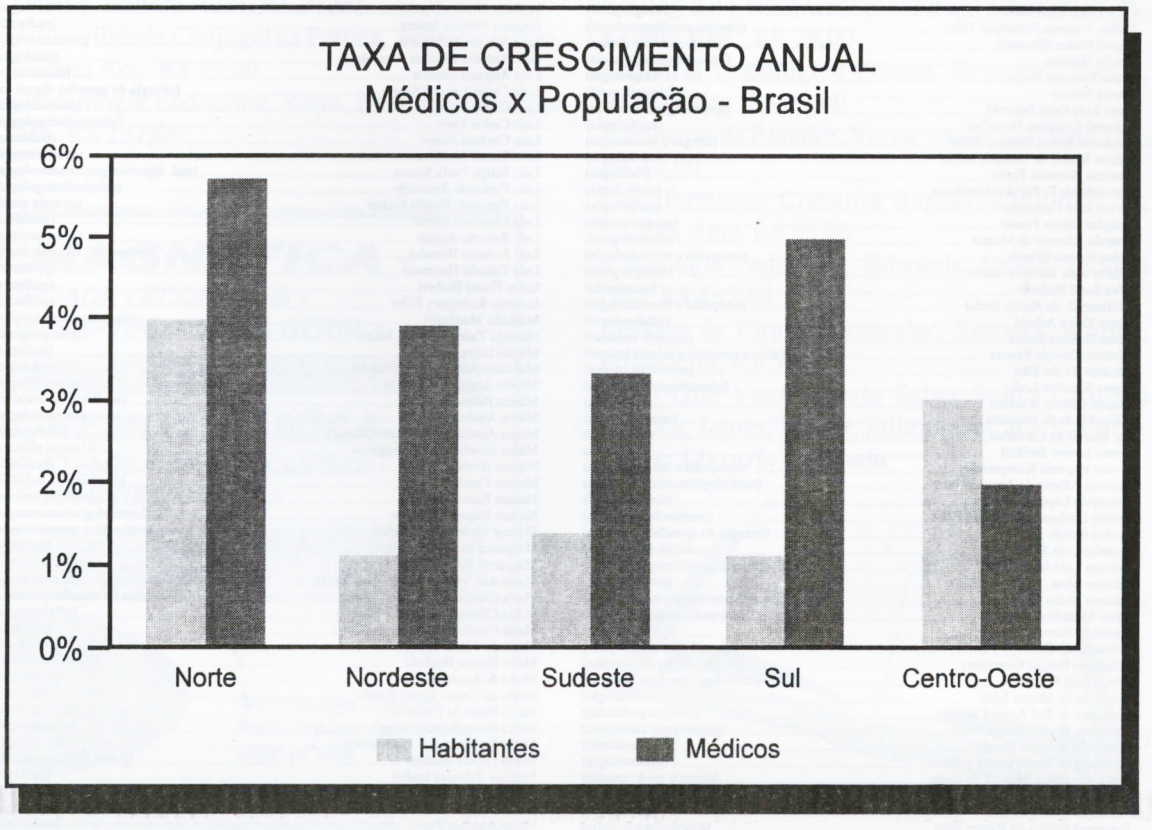
O levantamento realizado pela conselheira do CFM teve por base o Cadastro Nacional de Médicos, o censo populacional do IBGE e consultas por telefone realizadas em dezembro de 96 junto às 84 escolas de Medicina. A Dra. Regina Carvalho observa que a taxa de crescimento do número de médicos no país é mais do que o dobro da taxa de crescimento da população. Em relaçnao às regiões, observou-se o mesmo padrão, excetuando-se a região Centro-Oeste, onde a taxa de crescimento da população é maior do que dos médicos.

"Analisando os dados por estados, chama a atenção a grande taxa de crescimento dos médicos, levando em conta a população, no Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, entre outros. A região Norte apresenta estados em situações díspares, como Roraima com um crescimento de médicos de mais de 20% ao ano, enquanto Rondônia, Acre e Amapá não há incremento anual", cita um dos trechos do documento. Quanto às escolas médicas, observou-se que mais de 50% concentram-se na região Sudeste, sendo que, somada à região Sul, perfaz 80% das faculdades e vagas de Medicina.

Ao assinalar que a Organização Mundial de Saúde recomenda um médico para cada mil habitantes, o estudo da conselheira do CFM conclui que o Brasil possui proporção adequada de médicos/habitantes e uma taxa de crescimento de profissionais que representa o dobro da população. Destaca ainda que as regiões Norte e Nordeste ainda comportam um incremento no número de profissionais; que as regiões Sul e Sudeste apresentam uma pletora de profissionis e faculdades; que o número de médicos e faculdades de medicina existentes guardam uma relação quase direta, demonstrando que a tendência do profissional é fixar-se na região onde se formou: e que existe uma má distribuição de profissionais e cursos de Medicina no país, acompanhando o seu desenvolvimento sócio-econômico.

A posição da representante do Conselho Federal é de que deva ser implementada uma política de reavaliação do número de escolas ou, no mínimo, de vagas, diminuindo em algumas regiões e incrementando nas deficitárias. Assevera que "a abertura de novos cursos no Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul só vieram agravar ainda mais este quadro, não contribuindo com as necessidades da população. Grande parte das 13 novas solicitações de faculdades está localizada em regiões com número satisfatório de profissionais, sendo que a maioria localiza-se em cidades que já possuem faculdades de Medicina".

Conclui o documento: "É importante destacar que há necessidade de implementação, à curto prazo, de uma política de capacitação de recursos humanos, voltada à área de formação, bem como de adequação estrutural das faculdades existentes, pois inúmeros cursos de Medicina sequer possuem corpo docente e hospitais adequados para as atividades de ensino e pesquisa. É fundamental também uma avaliação da grade curricular e modelo pedagógico, adequando-os às necessidades epidemiológicas da área de saúde".



ATENÇÃO

Certificados de especialista

Relação de certificados de especialista que se encontram à disposição dos profissionais no CRM-PR:

Abadala Sarraf Neto ..... (genecologia/obstetricia)
Abdol Hakim Assef ..... (cardiologia)
Acir Mulinari ..... (patologia/patologia clinica)
Acir Rachid ..... (reumatologia)
Adaelson Alves da Silva ..... (nutrologia)
Adail Rother Júnior ..... (ginecologia/obstetricia)
Adelcio César Bueno ..... (ortopedia e traumatologia)
Adelir Inês Bellé Ramon ..... (medicina do trabalho)
Ademir Antonio Schuroff ..... (ortopedia e traumatologia)
Ademir Roberto Pelizzari ..... (cirurgia geral/gin/obstetricia)
Ahemar Basso ..... (radiologia)
Adriana Pandolfo Franco ..... (oftalmologia)
Adroaldo Yared ..... (medicina interna)
Affonso Antoniuk ..... (neurologia/neurocirurgia)
Agenário Victor Batista ..... (cirurgia plástica)
Agostinho Angelo Gimenes ..... (anestesiologia)
Alberto Leonardo Barkema ..... (pediatria)
Alcides Prante Júnior ..... (reumatologia)
Alcir Cornelsen ..... (cirurgia geral)
Alexander Franco Porto ..... (anestesiologista)
Alexandre Galvão Bueno ..... (patologia)
Alexandre Henrique ..... (ortopedia e traumatologia)
Alfreli Arruda Amaral ..... (endoscopia digestiva)
Amauri Bilieri ..... (ginecologia/obstetricia)
Amynthas Souza Cardim ..... (obstetricia)
Ana Cecilia Bacelar Limeira ..... (radiologia)
Ana Cristina Lima da Cruz ..... (medicina interna)
Ana Heloisa Veras Ayres da Silva ..... (gastroenterologia)
Ana Paula Kuczynski ..... (pediatria)
Anderson Marks ..... (psiquiatria)
André Luiz Madureira de Oliveira ..... (ortopedia e traumatologia)
André Luiz Sieracki Ferrer ..... (cancerologia)
Angelo Cól ..... (genecologia/obstetricia)
Anselmo José Bilieri ..... (ginecologia/obstetricia)
Antônio Altair Rocha ..... (pediatria)
Antônio Carlos Lugli ..... (medicina do trabalho)
Antônio Celso dos Santos Mendes ..... (oftalmologia)
Antônio José Terra de Moraes ..... (radiologia)
Antônio Lúcio Duarte ..... (oftalmologia)
Antônio Luiz Rivabem ..... (ginecologia/obstetricia)
Antônio Manoel de Souza ..... (urologia)
Antônio Roberto Ruzzon ..... (cirurgia geral/cirurgia pediátrica)
Antônio Silvio da Costa Júnior ..... (gastroenterologia)
Antônio Soares Safar ..... (ginecologia/obstetricia)
Antônio Verenhitach ..... (urologia)
Apolonio Zardo ..... (ginecologia/obstetricia)
Aramis Pedroso ..... (pediatria)
Ariel Arthur ..... (cardiologia)
Aristides Antônio José Makowich ..... (anestesiologia)
Arlete Mitie Tsuruda ..... (pediatria)
Armando dos Santos Abrantes ..... (cirurgia geral/urologia)
Arnaldo Beraldi ..... (pediatria)
Arnaldo Tomió Aoki ..... (anestesiologia)
Artur Van Den Berg Junior ..... (oftalmologia)
Beatriz da Rocha Demardin ..... (pediatria)
Belquis Maria Penteado Virmond ..... (reumatologia)
Bento Ernesto de Oliveira ..... (anestesiologia)
Benur Polonio ..... (cir.apar.digestivo/gastroenterologia)
Carlo José Caviglione ..... (cirurgia geral)
Carlos Américo de Moraes da Silva ..... (radiologia)
Carlos Augusto Asbahr Junior ..... (pediatria)
Carlos Augusto Colonnese Pinto ..... (psiquiatria)
Carlos Augusto Pereira Walger ..... (medicina do trabalho)
Carlos Augusto Zanardini Pereira ..... (hansenologia)
Carlos Calixto dos Santos ..... (ginecologia/obstetricia)
Carlos Homero Giacomini ..... (pediatria)
Carlos Newton H. de Araújo ..... (otorrinolaringologia)
Cassio Tokuji Tsujiguchi ..... (oftalmologia)
Catúlio Garutti Catto ..... (psiquiatria)
Celso Amélio Genaro ..... (cirurgia do aparelho digestivo)
Celso Liouji Mitsutake ..... (anestesiologia)
Celso Okinori Arasake ..... (ortopedia e traumatologia)
Celso Schaefer Neto ..... (cirurgia geral)
Cesar Joarez Faria Branco ..... (medicina legal)
César Orlando Peralta Bandeira ..... (cirurgia geral/torácica)
Charles Luiz Vieira ..... (cardiologia)
Ciro Pereira de Rezende Filho ..... (eleroencefalografia)
Claudete Regiani Mello ..... (ginecologia/obstetricia)
Cláudio Mariano Dantas ..... (pediatria)
Cláudio Renato Maciel Alende ..... (radiologia)
Clementino Zeni Neto ..... (cir.apar.digestivo/gastroenterologia)
Conceição Aparecida A. Khouri ..... (hematologia/hemoterapia)
Constantino Roberto C. Frack ..... (cardiologia)
Cristiane Chacara Rodrigues ..... (ginecologia/obstetricia)
Cristina Rodrigues da Cruz ..... (pediatria)
Custódio A. S.Martins Júnior ..... (anestesiologia)
Cyro Cruz Alves Filho ..... (cirurgia geral)
Dalton Fonseca Paranaguá Filho ..... (cirurgia geral/proctologia)
Daniel Nunes Silvestrin ..... (medicina do trabalho)
Danilo Galletto ..... (ginecologia/obstetricia)
Dante Romano Júnior ..... (angiologia)
Daoud Nasser ..... (cirurgia geral)
Darci Luis Duro Janarelli ..... (ginecologia/obstetricia)
Deborah Christina Nercolini ..... (cardiologia)
Denise de Souza Bárbara Beira ..... (alergia e imunologia)
Denise Matias de Campos Milani ..... (cardiologia)
Denison Noronha Freire ..... (tisiologia)
Dimosthenis E. Papakonstandinou ..... (cardiologia)
Dirceu José Cassarotti ..... (cardiologia)
Douglas Falvio Posani ..... (anestesiologia)
Drausio Jeferson de Morais ..... (cirurgia geral)
Dulce Helena Grimm ..... (ortopedia e traumatologia)
Edison Vale Teixeira Júnior ..... (cirurgia geral)
Edna Sueli Nishino ..... (psiquiatria)
Ednilson G. da Rocha Betiel ..... (ortopedia e traumatologia)
Edson Eijiro Adachi ..... (oftalmologia)
Eduar Guérios Júnior ..... (cirurgia vascular)
Eduardo Cesário Pereira ..... (geriatria e gerontologia/med.interna)
Eduardo Yuske Oku ..... (medicina interna)
Eliana Siqueira Lodi ..... (ginecologia/obstetricia)
Elisane Izabela Wladika ..... (pediatria)
Elisio Mário de Almeida ..... (anestesiologia)
Ely Brondi de Carvalho ..... (radiologia)
Emma Louise Stelfeld ..... (pediatria)
Ervino Eugênio Kompatscher ..... (ortopedia e traumatologia)
Eugênio Afonso de Azevedo Neto ..... (cardiologia/medicina interna)
Eustáquio Lopes da Cunha ..... (cirurgia geral)
Evaldo Dacheux de Macedo Filho ..... (otorrinolaringologia)
Evaldo Novak ..... (cirurgia do aparelho digestivo)
Evandro Luiz Silva ..... (medicina do trabalho)
Everson Luiz Klassmann ..... (cirurgia geral/cirurgia plástica)
Fabiano Elias ..... (cirurgia geral)
Fabiano Lucas Lago ..... (endocrinologia e metabologia)
Fabio Massahiro Okuhara ..... (ortopedia e traumatologia)
Fernando Barreto ..... (pediatria)
Fernando de Camargo Ferreira ..... (anestesiologista)
Felisberto Borges Gonçalves ..... (medicina do trabalho)
Flávio Luis Pereira ..... (cardiologia/medicina interna)
Florêncio de Mattos Leão ..... (urologia)
Francisco A. Del Arcos Carneiro ..... (cirurgia pediátrica)
Francisco Busto Moreno Filho ..... (ginecologia/obstetricia)
Francisco de Assis Soncin ..... (pediatria)
Francisco de Paula Soares Filho ..... (oftalmologia)
Francisco Diniz Affonso da Costa ..... (cirurgia cardivascular)
Francisco Henrique Caldeira ..... (ortopedia e traumatologia)
Francisco Maia da Silva ..... (cardiologia)
Francisco Pereira de Barros Neto ..... (otorrinolaringologia)
Francisco Pereira Silva ..... (cirurgia geral)
Francisco Xavier Beduschi ..... (anestesiologia)
German Ernesto Jimenez Carrillo ..... (medicina do trabalho)
Gilberto Alves da Rocha ..... (cardiologia)
Gilda Maria Sá de Carvalho ..... (pediatria)
Ginaine Farjallah Bazzi ..... (oftalmologia)
Gisele Percegona ..... (medicina interna)
Guilherme Lobo David ..... (ginecologia/obstetricia)
Heitor Sonda ..... (otorrinolaringologia)
Heraldo de Oliveira Mello Júnior ..... (radiologia)
Heraldo Uliana ..... (medicina do trabalho)
Hermenegildo Teixeira ..... (pediatria)
Hi Kyung Ann ..... (nefrologia)
Hideo Matsuoka ..... (dermatologia)
Higashi Yoshii ..... (anestesiologia)
Hildegardis Zacar ..... (medicina do trabalho/interna)
Honório Sampaio Menezes ..... (pediatria)
Humberto Carrano ..... (gin/obst/medicina sanitária)
Humberto Golfieri Júnior ..... (pneumologia)
Humberto Orellana Quinteros ..... (ginecologia/obstetricia)
Ildemar Marino Canto ..... (cirurgia geral)
Ingrid Gisley Marques Nóbrega ..... (pediatria)
Isolda de Barros Maciel ..... (anestesiologia)
Ivan Beira Fontoura ..... (pediatria)
Ivan César Furini Luzzi ..... (ginecologia/obstetricia)
Ivan Lhamas de Carvalho Santinho ..... (medicina do trabalho)
Ivana Mari Rusch Silveira ..... (Dermatologia)
Izaura Merola Faria ..... (terapia intensiva)
Jackson Prochmann ..... (pediatria)
Jacqueline Euzieres Granzotto ..... (pediatria)
Jaime Barros Silva ..... (ginecologia/obstetricia)
Jaime Kulak Júnior ..... (ginecologia/obstetricia)
Jair Nunes ..... (ortopedia e traumatologia)
Jane Avila de Souza e Silva ..... (medicina interna)
Jane Giusto Padilha Gonçalves ..... (ginecologia/obstetricia)
Jayme Gurovsky ..... (ginecologia/obstetricia)
João Antônio Schemberk Júnior ..... (cirurgia geral)
João Batista de Moura Neto ..... (ginecologia/obstetricia)
João Carlos Folador ..... (medicina interna)
João Donizetti Ferreira Neves ..... (ginecologia/obstetricia)
João Ferreira Diogo ..... (medicina sanitária)
João Noil Wollmann ..... (medicina desportiva/do trabalho)
João Péricles da Silva Júnior ..... (patologia)
João Petry ..... (ginecologia/obstetricia)
Jomar Silveira Giostri ..... (cirurgia geral)
Jonas Ribas ..... (dermatologia)
Jorge Akira Honda ..... (endoscopia digestiva)
Jorge Hitochi Kumagai ..... (oftalmologia)
Jorge Luiz Antunes de Oliveira ..... (pediatria)
Jorge Tsuneta ..... (ginecologia/obstetricia)
Jorge Yukiyoshi Murata ..... (cirurgia geral)
José Antônio Corazza ..... (cardiologia)
José Antônio Simões ..... (ortopedia e traumatologia)
José Augusto Batista ..... (med.do trabalho/otorrinolaringologia)
José Carlos de Azevedo ..... (cirurgia plástica)
José Carlito Menezes de Souza ..... (ginecologia/obstetricia)
José Carlos Fernandes ..... (cirurgia pediátrica/nutrologia)
José Carlos Michels de Oliveira ..... (pediatria)
José Carlos Mulaski ..... (cirurgia geral/cardiovascular)
José do Carmo Júnior ..... (cirurgia geral/do aparelho digestivo)
José Domingos de Oliveira ..... (radiologia)
José Fernando Carvalho Martins ..... (medicina interna)
José Geraldo Auerswald Calomeno ..... (gastroenterologia)
José Henrique de Almeida Netto ..... (endocrinologia/etabologia/med.int.)
José Lademir Friedrich ..... (pediatria)
José Luiz Bertoli Neto ..... (cirurgia do aparelho digestivo)
José Ramon Sanches ..... (ginecologia/obstetricia)
José Reynaldo Vieira Xavier ..... (pediatria)
José Sebastião da Silva Neto ..... (ginecologia/obstetricia)
Josefina Corrêa Campos e Santos ..... (anestesiologia)
Júlio César Sfreddo ..... (cirurgia geral/urologia)
Júlio de Jesus G. de Arruda ..... (ginecologia/obstetricia)
Jurandir Marcondes Ribas Filho ..... (cirurgia do aparelho digestivo)
Jurani Barbosa ..... (pediatria)
Juvenal Setolin ..... (ginecologia)
Kathy Regina Andriguetto ..... (pediatria)
Ken Tomumoto ..... (anestesiologia)
Laureano E.de Las M.N.Caballero ..... (cirurgia pediátrica)
Leopoldino Loureiro Ferreira ..... (ginecologia/obstetricia)
Lineo Voigt ..... (administração hospitalar)
Lineu César Werneck ..... (nerologia/neurofisiologia clínica)
Lorival Teixeira dos Santos ..... (cirurgia pediátrica)
Luci Keiko Kuromoto de Castro ..... (pediatria)
Luci Yara Pfeiffer Miranda ..... (pediatria)
Lucia Maria Martins Mourão ..... (pediatria)
Luciano de Paola ..... (nerofisiologia clínica)
Luciano Martim Durski ..... (anestesiologia)
Luciano Parreira Soares ..... (pediatria)
Luiz Alberto de Macedo ..... (anestesiologia)
Luiz Antônio Ricci de Almeida ..... (patologia)
Luiz Augusto Lavalle ..... (cardiologia)
Luiz Carlos Lazzeri Breem ..... (cirurgia do aparelho digestivo)
Luiz Carlos Ferreira ..... (dermatologia)
Luiz Carlos Sava ..... (otorrinolaringologia)
Luiz Cordoni Júnior ..... (pediatria)
Luiz Ernani Medalozzo ..... (neurocirurgia)
Luiz Felipe Paula Soares ..... (end. digestiva/gastroenterelogia)
Luiz Fernando Amarante ..... (otorrinolaringologia)
Luiz Fernando Corrêa Küster ..... (cirurgia geral)
Luiz Fernando Pirolli ..... (pediatria)
Luiz Roberto Aguiar ..... (neurocirurgia)
Luiz Roberto Barnabé ..... (ortopedia e traumatologia)
Luiz Takeshi Hasimoto ..... (pediatria)
Luiza Flores Berbert ..... (pediatria)
Luvercy Rodrigues Filho ..... (pediatria)
Marcello Martinelli ..... (ginecologia/obstetricia)
Marcelu Tadeu W.M.de Souza ..... (cirurgia geral)
Márcia Luiza Batista ..... (pediatria)
Marciano Antonio Rojas Ayala ..... (patologia)
Marcio Augusto Nogueira ..... (reumatologia)
Marcio Ribas Zagonel ..... (medicina do trabalho)
Marco Antônio Paviani ..... (anestesiologia)
Marco Antônio Vasconcelos Esper ..... (cardiologia)
Marco Aurélio Kaled Reggazzo ..... (cirurgia plástica)
Marcos Aurélio Petrini ..... (pediatria)
Marcos Ceschin ..... (medicina do trabalho)
Marcos Rainer Günther ..... (medicina interna)
Marcus Magnus Sampaio ..... (hematologia/hemoterapia)
Marcus Vinicius C. Ribeiro ..... (ortopedia e traumatologia)
Margarete Iassuku Furusho ..... (pediatria)
Margareth Zych ..... (medicina interna)
Maria Ana Vicente Guimarães Pombo ..... (reumatologia)
Maria Cristina Busato de Castro ..... (medicina do trabalho/pediatria)
Maria Cristina Nanako Kobayashi ..... (oftalmologia)
Maria Cristina Tieme M. de Souza ..... (pediatria)
Maria de Cássia Ferraz ..... (anestesiologia)
Maria Denise Bucholz ..... (medicina interna)
Maria de Souza Bárbara ..... (cirurgia plástica)
Maria do Carmo Lopes Franke ..... (ginecologia/obstetricia)
Maria Elena de Carvalho ..... (ginecologia/obstetricia)
Maria Elvira Strobel Jorge ..... (oftalmologia)
Maria Francisca S.S.de Hollanda ..... (oftalmologia)
Maria Leticia Buabssi ..... (ginecologia/obstetricia)
Mariane Teixeira Jardim ..... (pediatria)
Mariângela Batista Galvão Simão ..... (pediatria)
Marinho Satoshi Hashimoto ..... (gastroenterologia)
Mario Augusto Parisi ..... (radiologia)
Mario Eduardo Gutierrez Branco ..... (pediatria)
Mario Noboru Sassazawa ..... (anestesiologia)
Marisa Teruko Kozima Moriya ..... (anestesiologia)
Matheus José Cabral Campos ..... (ortopedia e traumatologia)
Mauricio Martins ..... (cirurgia geral)
Mauricio Mota de Aquino ..... (cardiologia/cir.cardiovascular/geral)
Mauricio Norberto Friedrich ..... (medicina do trabalho)
Mauricio Tissot do Amaral Camargo ..... (medicina interna)
Maurilio Marquiotti ..... (oftalmologia)
Mauro Tortato ..... (ginecologia/obstetricia)
Max Nelson Podleskis ..... (medicina do trabalho)
Michel Cotait Júnior ..... (cirurgia geral/urologia)
Miguel Albino Bizzotto ..... (medicina interna)
Milson Hideyuki Imano ..... (pediatria)
Milton Dresch ..... (oftalmologia)
Milton Noboyoshi Takizawa ..... (oftalmologia)
Milton Pisa ..... (pediatria)
Milton Tatsuo Tanaka ..... (urologia)
Minoro Yano ..... (ginecologia/obstetricia)
Miroslau Bailak ..... (medicina do trabalho)
Moacyr Mascaro ..... (medicina do trabalho)
Nádia Aparecida P. de Almeida ..... (dermatologia/hansenologia)
Nelson Biasone Ferreira Pimpão ..... (oftalmologia)
Nércio Gonzalez Estrada ..... (anestesiologia)
Neusa do Rosário Martins ..... (medicina interna/nefrologia)
Newton Miyoshi ..... (dermatologia)
Ney José Lins de Alencar ..... (dermatologia)
Nilo Taninaka ..... (ortopedia e traumatologia)
Norio Ito ..... (ginecologia/obstetricia)
Norival de Melo ..... (cirurgia geral)
Nuncio Parceassepe Júnior ..... (ginecologia/obstetricia)
Octaviano Augustus Lombardi ..... (anestesiologia)
Odilon Dimas de Barros Filho ..... (medicina do trabalho)
Odilon de Loyola e Silva Filho ..... (cirurgia plástica)
Olivio Paulus Júnior ..... (pediatria)
Orita Maria Tizzot ..... (anestesiologia)
Orlando Pinheiro Ferraz Filho ..... (ginecologia/obstetricia)
Oscar Alves ..... (ginecologia/obstetricia)
Osvaldo Palma ..... (angiologia/cirurgia vascular)
Oswaldo Neri Pacheco ..... (pediatria)
Patricia Marques de Azevedo ..... (homeopatia)
Paulino Iwane Kotaka ..... (medicina sanitária)
Paulo Antônio Bordone ..... (ortopedia e traumatologia)
Paulo César Pastro ..... (medicina interna)
Paulo Gustavo Lopes Furtado ..... (medicina do trabalho)
Paulo Ramos David João ..... (pediatria)
Paulo Roberto Caetano ..... (ortopedia e traumatologia)
Paulo Roberto Carrilho ..... (medicina do trabalho)
Paulo Roberto Curi Frascareli ..... (medicina do trabalho)
Paulo Roberto Sbaraini ..... (proctologia)
Paulo Roberto Slud Brofman ..... (cirurgia cardiovascular)
Paulo Sérgio Lopes ..... (gastroenterologia)
Paulo Sérgio Siqueira de Mendonça ..... (neurologia)
Paulo Vicente C.M. de Almeida ..... (neurocirurgia)
Paulo Yorito Miyoshi ..... (ginecologia)
Pedro Luiz Facchin da Costa ..... (ortopedia e traumatologia)
Pedro Martinez Júnior ..... (ortopedia e traumatologia)
Pedro Napoleão Adam Machado ..... (anestesiologia)
Pedro Soveral Bortot ..... (cirurgia geral)
Percio Ferreira ..... (pediatria)
Plauto Justus Baer ..... (neurologia)
Pompeu Petean Filho ..... (anestesiologista)
Dandal Aparecido Dacome ..... (oftalmologia)
Regina Maria de Abreu ..... (pediatria)
Regina Netto de Queiróz ..... (anestesiologia)
Reinaldo Seleti ..... (radiologia)
Rejane Tavares de Lima ..... (medicina nuclear)
Renata Domingos Correia ..... (anestesiologia)
Renato César da Costa Negrão ..... (ginecologia/obstetricia)
Renato de Muggiati ..... (neurocirurgia)
Renato Riesemberg Gabriel Martins ..... (cirurgia pediátrica)
Renê César Azzolini ..... (medicina interna)
Reno Paulo Kunz ..... (cancerologia)
Ricardo Gama Monteiro ..... (cardiologia)
Rita de Cássia Camargo Fidel ..... (pediatria)
Rita de Cássia Cassou G.Mendes ..... (otorrinolaringologia)
Rita Maria Rodrigues ..... (anestesiologia)
Roberto Carlos de Oliveira ..... (anestesiologia)
Roberto Márcio Nogueira ..... (ortopedia e traumatologia)
Roberto Pirajá Moritz de Araújo ..... (tisiologia/pneumologia)
Roberto Talamini Espinola ..... (anestesiologia)
Rodrigo Lucas de Castilhos Vieira ..... (ortopedia e traumatologia)
Rosângela Melo Jachimowski ..... (pediatria)
Rosângela Ritter ..... (otorrinolaringologia)
Rosângela Roginski Réa ..... (medicina interna)
Rosiangela Silvestrin ..... (ginecologia/obstetricia)
Rosária Maria Olaio Riscalli ..... (pediatria)
Roseli Terezinha Valério Cunha ..... (anestesiologia)
Rubens Pontello ..... (dermatologia)
Rudimar Rocés Rios ..... (anestesiologia)
Sabrina Postarek Curi ..... (pediatria)
Salete Tansini Camargo ..... (pediatria)
Sandra Heloísa Amorim Pereira ..... (pediatria)
Sandra Lúcia Schüler ..... (pediatria)
Sebastião Cezar Radominski ..... (medicina interna)
Selma Miyazaki Solano Vale ..... (oftalmologia)
Sérgio Araújo Neves ..... (oftalmologia)
Sérgio Chiesa ..... (ginecologia/obstetricia)
Sérgio Eduardo Girotto ..... (ortopedia e traumatologia)
Sérgio Fonseca Tarlé ..... (hansenologia)
Sérgio Luiz Lopes ..... (cirurgia plástica)
Sérgio Maciel Molteni ..... (ortopedia e traumatologia)
Sérgio Roberto Barbosa Lima ..... (pediatria)
Sidney Buch ..... (oftalmologia)
Silvio Machado ..... (neurocirurgia)
Silvio Xavier ..... (anestesiologia)
Sulmara Cristina Galera ..... (medicina interna)
Suely Delattre ..... (pediatria)
Suely Terezinha Zanon Voss ..... (pediatria)
Thelma Eliza Ferreira Gregori ..... (anestesiologia)
Thirse Scalco Macalos ..... (pediatria)
Tomihiro Nakatani ..... (pediatria)
Trajano Reis V. Cavalcanti Filho ..... (end.digestiva/gastroenterologia)
Tufi Dippe Júnior ..... (cardiologia)
Valdecir Oliveira ..... (ginecologia/obstetricia)
Valéria Cristina M.S. Siqueira ..... (pediatria)
Valter da Cruz Teixeira ..... (gastroenterologia)
Vanderlei Antonio Galafassi ..... (pediatria)
Vânia Riera Sarquis Castro ..... (pediatria)
Vicente Milanese ..... (medicina do trabalho)
Victor Hugo Marcassa ..... (anestesiologia)
Vilson Dalmina ..... (ortopedia e traumatologia)
Virginia Santos de Paula S.Pilati ..... (oftalmologia)
Vitor Costa Palazzo ..... (pediatria)
Walmyr de Almeida peixoto ..... (oftalmologia)
Wilhelm Richard Lothar Schak ..... (obstetricia)
Wilmington Roque T. Cosenza ..... (cir.pediátrica/medicina do trabalho)
Wilson Atsumi Otani ..... (anestesiologia)
Wilson Michaelis ..... (angiologia/cirurgia vascular)
Zenor Luiz Zuchi ..... (ginecologia/obstetricia)

obs.Para retirada dos documentos é necessário que o médico esteja com as anuidades devidamente quitadas.

OPINIÃO

Parceria é o que propomos

Jairo Sponholz Araújo (*)

O que temem as organizações Ciefas, Abramge, Fenaseg, etc?

Ao médico é estranho que todas as empresas que vendem assistência médica não tenham regras próprias e sim tenham se associado em grupos que representam seus segmentos. Seria para que nós, médicos, pudéssemos ser ouvidos mais facilmente; seria para que as empresas desonestas não explorem o trabalho médico? Ou será que grandes corporações não pretenderiam ditar as normas do Sistema. Três ou quatro segmentos de atenção à saúde, facilmente poderiam determinar o que, como e por quanto comprariam do médico.

Colega, a maior dificuldade que temos em negociar com um convênio não são os valores e, sim, o ***credenciamento coletivo*** *com um órgão que também nos represente: o Departamento de Convênios da Associação Médica do Paraná e a aceitação da Lista de Procedimentos Médicos.*

Oviamente nossos "parceiros" já perceberam que, quando se organizaram, nós perdemos, perderam os pacientes; temem eles a nossa organização e o conseqüente fortalecimento da classe médica, passando então todos a termos voz e participação nas tomadas de decisão a respeito da atenção à saúde.

Deste modo, acreditem, poderemos nos ceder sobre valores, sobre o tempo para implantação plena da LPM, mas não poderemos transigir sobre a liberdade de nos traformar em um grupo uníssono e lutar pela recuperação da credibilidade da Classe como um todo. Dinheiro é parte importante no processo. Porém, a dignidade e a possibilidade de desenvolvimento profissional do médico são patrimônios não negociáveis.

Se a organização da Classe Médica, para lutar por um Sistema de Saúde mais honesto, corrigindo falhas em suas pontas, é indesejável, fica evidente a intenção pouco honesta de nossos "parceiros".

A parceria é que propomos. Redução de custos, aumento da qualidade no atendimento, remuneração mínima em função dos custos gerados, possibilidade de recursos para recliclagem profissional e avaliação da qualidade pelas Sociedades de Especialidades e Conselho Regional de Medicina. Se isto não é desejável, o Sistema não serve e precisa ser revisto.

Colegas, a oportunidade não se repete indefinidamente. Cabe a nós aproveitá-la em benefício de todos.

(*) Jairo Sponholz Araújo é presidente da Sociedade Paranaense de Tisiologia e Doenças Torácicas

ITAPEVA

Banco Real.
Uma saudável parceria com os médicos.

O Banco Real tem desenvolvido, ao longo dos anos, uma sólida e saudável parceria com a classe médica, apoiando ativamente seus eventos e interesses. Consciente da importância de oferecer um bom atendimento, o Banco Real criou um conjunto de soluções sob medida para você que é médico. Uma série de produtos e serviços como Realmaster, Real Parcelado, Realprev, Leasing Real, Caixa Rápido e Disque Real, que agilizam seu dia-a-dia, valorizam seu dinheiro e colaboram para o seu sucesso. Conte com a qualidade do Banco Real. O melhor tratamento para seus negócios. **Banco Real**

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ – BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO DE 1996.

ATIVO				PASSIVO			
Títulos	R$	R$	R$	Títulos	R$	R$	R$
ATIVO FINANCEIRO				PASSIVO FINANCEIRO			
DISPONÍVEL				Depósitos de Diversas Origens	2.891,00		
Caixa	20,00			Fornecedores	13.206,31		
Bcos. Ctas. Movimento	98.099,88			Conselho Federal de Medicina (Cota-Parte)	31.068,56		
Bcos. Ctas. Arrecadação	52,41	98.172,29		Encargos Sociais a Recolher:			
				FGTS	2.276,86		
Bcos. ctas. vinc.a aplic.Fin.				PASEP	1.222,58	50.665,31	50.665,31
CEF S/A.Cad.Poupança	974.429,03						
BANESPA S/A.C.Poupança	74.298,70	1.048.727,73	1.146.900,02				
SOMA DO ATIVO FINANCEIRO			1.146.900,02	SOMA DO PASSIVO FINANCEIRO			50.665,31
ATIVO PERMANENTE				SALDO PATRIMONIAL			
BENS PATRIMONIAIS				Patrimônio (Ativo Real Liquido)			1.558.382,63
Bens Móveis	84.496,90						
Bens Imóveis	154.770,06						
Títulos de Emp.Estatais	3.213,73						
Dívida Ativa -Fase Executiva	219.667,23	462.147,92	462.147,92				
SOMA DO ATIVO PERMANENTE			462.147,92				
T O T A L			1.609.047,94	T O T A L			1.609.047,94

Curitiba, 31 de dezembro de 1996

Ivanira Mama Martins
Contadora CRC.10763

Gerson Zafalon Martins
Tesoureiro

Luiz Salim Emed
Presidente

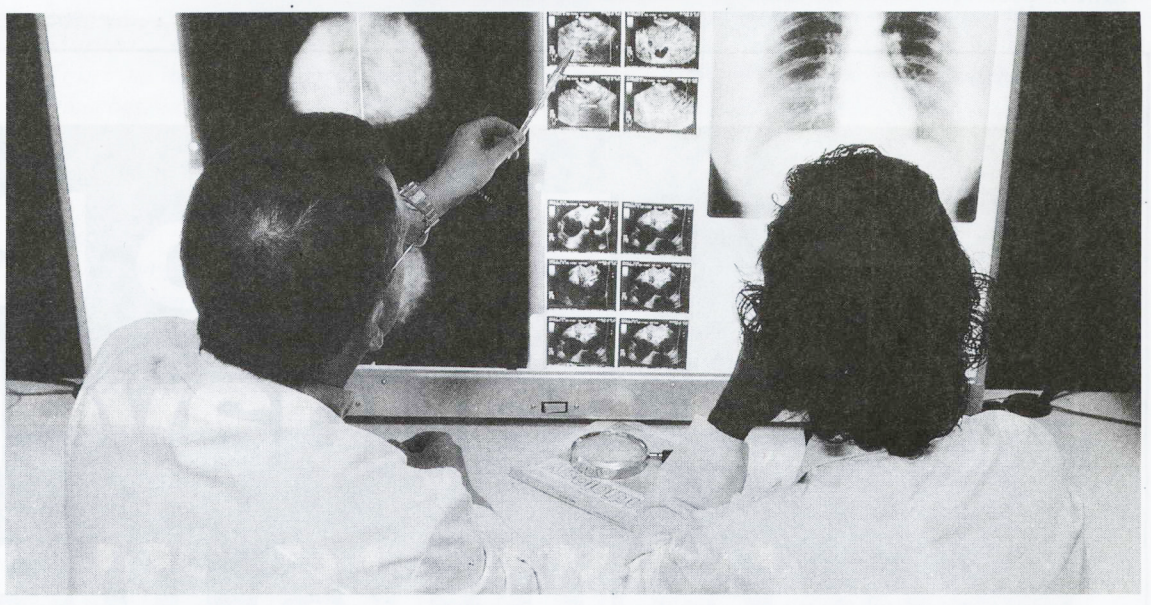
A diretoria do CRM-PR apresentou em 3 de fevereiro último, em reunião ordinária, o seu balanço de atividades do exercício de 96. Na oportunidade também foi exibido o balanço patrimonial do Conselho, que está sendo veiculado nesta edição a título de prestação de contas, à qual todos os médicos não apenas têm livre acesso como obrigação de acompanhar de forma próxima.

Médica do Cajuru destaque em concurso

Médica do Hospital Cajuru da PUC (Curitiba), Carolina Paz Munoz Donoso foi aprovada em primeiro lugar no Exame Nacional para admissão à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. O concurso foi realizado no começo deste ano na Universidade de Campinas (SP) e teve a participação de 350 residentes de todas as universidades e serviços de ortopedia do país. De acordo com o chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Cajuru, Luiz Roberto Vialle, trata-se de um feito raro e que "nos rendeu o reconhecimento imediato por parte de outros centros ortopédicos como um estabelecimento hospitalar de primeira linha na formação de residentes".

De acordo com a direção, PUC está avançando em várias frentes objetivando melhorar o ensino e a assistência hospitalar. Foi pioneira ao implantar o primeiro curso de mestrado em Medicina na área de concentração de trauma e também oferece reciclagem médica para profissionais formados antes de 1992, especialmente nas áreas de ortopedia e traumatologia. Atualmente está oferecendo quatro cursos de pós-graduação lato-sensu: endoscopia digestiva, enfermagem em emergências, enfermagem clínico-cirúrgica e infecção hospitalar.

A ALPHASONIC OFERECE 5 MODALIDADES DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM E UMA CERTEZA: CONFIABILIDADE DE RESULTADOS.



ECOGRAFIA
medicina interna e G. O.
doppler colorido
intervencionista,
biópsias de mama, próstata,
tireóide, fígado, rins,
drenagem de abcessos
e coleções

DENSITOMETRIA ÓSSEA
corpo inteiro, fêmur
e coluna lombar

MAMOGRAFIA
biópsia e agulhamento
com estereotaxia

RADIOLOGIA GERAL
repiratório, digestivo,
urinário, osteoarticular

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
magneto aberto para
pacientes com claustrofobia
(A partir de março/97)

EQUIPE MÉDICA
-Dr. Agostinho Bertoldi - CRM 2756
-Dr. Helio Rauen - CRM 8106
-Dr. Rui Cordeiro - CRM 11722
-Dra. Giovanna Pitaki - CRM 9026
-Dr. Orlando Cruz - CRM 6707
-Dr. Sérgio Pitaki - CRM 7299

Av. Vicente Machado, 1932 - Fone/Fax: (041) 342-7181 - CEP 80440-020 Curitiba-PR
home page: http://www.virtualnet.net/alphasonic - E-mail: pitaki@sul.com.br

ALPHASONIC
CLÍNICA RADIOLÓGICA PITAKI S/C LTDA

A ética do profissional de saúde aidético

Diretor clínico de uma unidade de saúde faz consulta sobre a conduta a ser tomada e responsabilidades envolvidas no caso de médico portador de AIDS, devidamente matriculado e com tratamento em serviço especializado. Pergunta ainda, se pode permitir que o médico continue exercendo as funções de clínico no hospital.

Os especialistas brasileiros e mesmo autoridades internacionais em Moléstias Infecciosas, Saúde Pública e AIDS, não têm posição formada a respeito desse assunto. O Center of Disease Control de Atlanta, USA, em sua publicação ressalta que a atividade do médico contaminado pela AIDS, deve ser estudada caso a caso pelo responsável da instituição em que ele trabalha. Recomenda, ainda, o afastamento de atividades que possam ser de maior risco de contaminação de pacientes, como a realizaç˜ao de atos invasivos.

A nível nacional, de maneira informal, as informações veiculadas são que "em princípio o médico pode continuar em suas atividades normais, assim como qualquer outro trabalhador portador do vírus da AIDS". Essa posição é justificada por "não existe transmissão de AIDS no contato social e somente através do sangue ou contato sexual". O vírus porém é encontrado em outras secreções orgânicas sem que se conheça até o momento seu potencial de contaminação nessas secreções, e se existir, ainda não tem certamente valor epidemiológico

Por outro lado, quando o vírus é detectado em um "paciente", os mesmos especialistas e autoridades assumem em grau variável, posições diversas. Alguns recomendam, na internação do paciente, isolamento, uso de material descartável a todos os níveis, processos de tratamento especial do material utilizado pelo paciente e intensas medidas de proteção individual no manuseio do paciente e de suas secreções. Outras posições são mais brandas, havendo alguns que até aceitam que os cuidados sejam os mesmos recomendados para os pacientes não infectados diante do "baixo risco de contaminação".

Os médicos, os hospitais e outros profissionais da área de saúde têm similarmente assumido posições diversas. Alguns hospitais tentam evitar a internação de portadores de AIDS, outros exigem condições rígidas de isolamento e proteção individual. Há ainda os que são mais tolerantes, pouco exigindo em técnicas de isolamento e deixando as medidas de proteção individual a critério de cada profissional, oferecendo somente os equipamentos necessários. Os médicos e outros profissionais de saúde assumem a mesma variabilidade de posições; auguns se negando a atender pacientes outros ainda os manuseiam sem o menor cuidado especial.

Diante dos fatos, o Conselho considera que: a) **do ponto de vista técnico**, no estado atual do conhecimento da AIDS, não existe obrigatoriedade de afastamento, do médico ou outro profissional da saúde, de suas atividades se for portador do vírus da AIDS; recomenda-se não realizar processos invasivos que de forma acidental possa lhe provocar ferimentos e assim expor o paciente ao risco de contaminação.

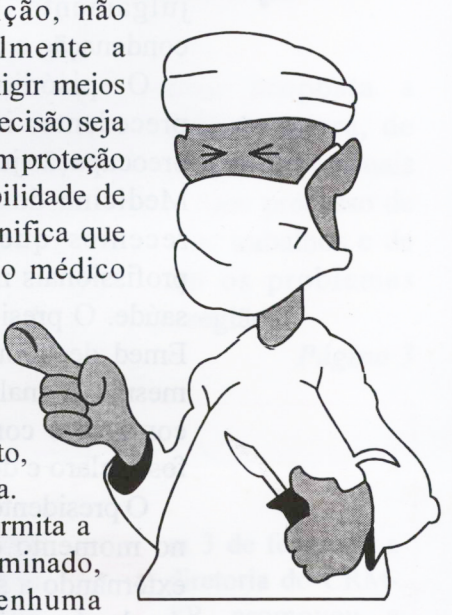
b) **do ponto de vista psicosocial**, o grande trauma ocasionado pela AIDS justifica implantação de medidas rigorosas, visando bloquear todo e qualquer meio possível de contaminação, como vem ocorrendo na área de sangue e hemoderivados, e em algumas condutas hospitalares já citadas. Diante dessa visão, não seria adequado o médico ou outro profissional de saúde, contaminado pela AIDS, permanecer manuseando pacientes, principalmente se estes já apresentarem outras deficiências que, os tornem mais vulneráveis a adquirirem a infecção.

c) **do ponto de vista ético**, o médico portador de AIDS, agindo de acordo com os princípios de sua profissão (artigo 2.º CEM), visando à saúde e bem estar dos seus pacientes, mesmo estando convencido do ponto de vista técnico que não expõe seus pacientes a risco de contaminação. Mas considerando os aspectos psicológicos e de direitos de paciente, deverá, por decisão pessoal, procurar não realizar atos de contato direto com o paciente, dirigindo suas atividades a setores da medicina que envolvam o manuseio de pacientes. A seus superiores hierárquicos, dentro da consideração e solidariedade que merece, cabe orientar e oferecer oportunidades para que continue a exercer sua profissão com dignidade em áreas compatíveis com sua situação (artigos 17.º e 18.º CEM).

Até que os conhecimentos científicos avancem e permitam uma definição clara das autoridades técnicas e publicação de normas técnicas pelas autoridades administrativas, não poderá este Conselho baseado no CEM e nas normas que regulamentam o exercício da medicina, definir a questão formulada na presente consulta.

Essas considerações visam unicamente orientar as condutas a serem tomadas pelo médico portador do vírus da AIDS e pelo médico encarregado da chefia, que deverão se pautar na compreensão, responsabilidade e respeito mútuo.

Caso a decisão do médico portador do vírus seja prosseguir na atividade normal de clínico ou cirurgião, pode o diretor clínico, responsável pela instituição, não permitir total ou parcialmente a atividade do médico, ou até exigir meios de proteção, mesmo que sua decisão seja considerada excesso de zelo em proteção aos pacientes e da responsabilidade de sua instituição. Isto não significa que poderá afastar ou demitir o médico contaminado, mas obrigatoriamente utilizar todos os esforços no sentido de readaptá-lo em funções adequadas a seu conhecimento, experiência e situação clínica.



Caso o diretor clínico permita a atividade do médico contaminado, não estará infringindo nenhuma técnica, mas não estará isento de ser responsabilizado num hipotético caso de contaminação que possa vir a ocorrer, da mesma forma que em outras ocorrências de caráter técnico ou ético que ocorram em sua instituição.

3D

VENHA CONFERIR OS CURSOS DE HOMEOPATIA

Do Instituto Dr. Waldemiro Pereira. Inscrições Abertas.

MÉDICOS

Curso de especialização, ECLÉTICO, com duração de 03 anos no total de 1200 horas/aulas com práticas e teóricas, durante um final de semana por mês.

Início: 2º final de semana de Março de 1997 (sexta, sábado e domingo).

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Rua José Loureiro, 11 - 1º andar
Centro - Curitiba - Paraná
Tel.: (041) 222-5906 - Fax: (041) 225-1511

Dr. Waldemiro Pereira
INSTITUTO HOMEOPÁTICO
FILIADO AO INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL EM CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO E AMHB/AMB/CFM

DENÚNCIA

Conselho lamenta forma apressada de denunciar negligência médica

A morte do mecânico Clóvis Pereira de Almeida, de 16 anos, ocorrida em 26 de janeiro no Hospital Evangélico da capital, gerou uma série de manifestações de protesto por parte de familiares e amigos em meados de fevereiro. A acusação de negligência ganhou imediata repercussão nos meios de comunicação e o que aconteceu em seguida foi um julgamento sumário, com a óbvia condenação e censura pública.

O episódio, que encontra sucessivos precedentes idênticos, voltou a motivar preocupação junto ao Conselho Regional de Medicina do Paraná face aos exemplos recentes que maculam a imagem de profissionais médicos e de instituições de saúde. O presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, declarou lamentar que os casos, antes mesmo de analisados, são tornados públicos como se o conceito de irresponsabilidade fosse claro e definitivo.

O presidente do Conselho reconhece que, no momento de dor, as famílias acabam externando a sua concepção de que a vida de alguém próximo poderia ter sido salva se houvesse maior empenho dos encarregados da assistência. Também reconhece que as pessoas se mostram até descrentes com os órgãos públicos competentes. Contudo, justifica que esse é o caminho para se buscar a verdade e eventuais responsabilidades, promovendo a base para minimizar a ocorrência de novos erros.

Sallim Emed lembra o caso da modelo e atriz Cláudia Liz, ocorrido em São Paulo ao final do ano passado e que teve uma repercussão muito grande, com profissional médico sendo acusado e exibido como incompetente, assim como uma instituição de saúde. Depois de penalizados, com uma espécie de linchamento público, destaca Sallim Emed que a análise mais atenta do caso serviu para demonstrar que não houve erro algum. No episódio da morte de Clóvis, o CRM já designou um conselheiro-relator da Comissão de Fiscalização para avaliar os fatos e, se detectados indícios de negligência médica, aí sim instaurar um processo que, nesta hipótese, será tratado com isenção e rigor como todos os demais.

Maringá com sede própria

Gerson Zafalon Martins, tesoureiro do Conselho Regional de Medicina do Paraná, e Kemel Jorge Chammas, presidente da Delegacia Regional de Medicina de Maringá, celebram documento que define a construção da sede própria da entidade na "Cidade Canção". A área foi cedida pela prefeitura municipal após gestões feita na administração passada por representantes do Conselho, que já conta com sedes próprias em Curitiba, Londrina e Ponta Grossa.

AGENDA-MAR/97

• 3 a 6

Em Gramado (RS), acontece o 16.º Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. A promoção é da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia. Informações pelo fone (051) 225-9456.

• 14 a 16

No Hotel Rafain Palace, em Foz do Iguaçu, será realizada a 6.ª Jornada Paranaense de Radiologia, promoção pela Sociedade de Radiologia do Paraná. Informações pelo fone (042) 224-1313.

• 17 a 21

38.º Curso de Extensão Universitária sobre Atualização em Moléstias da Tiróide, promovido pela Faculdade de Medicina da USP. Informações e inscrições através do telefone (011) 881-7453.

• 22 a 26

O 6.º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia será realizado juntamente com a 1.ª Jornada de Fisioterapia Respiratória em Alergia e Imunologia Pediátrica e a 1.ª Jornada de Enfermagem em Imunologia Pediátrica. A promoção é da Sociedade Brasileira de Pediatria e os eventos terão lugar no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife. (081) 423-1300.

• 26 a 27

Conferência Internacional sobre Terapêutica Clínica. No Hotel Meliá, em São Paulo, com participação de pesquisadores e profissionais de renome internacional. Informações (011) 815-2285.

• 13 a 15

Curso de Cirurgia e Reabilitação do Ombro e Cotovelo, em Belo Horizonte (MG). (031) 852-1722.

• 19 a 21

2.ª Jornada de Radiologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (RJ). (021) 270-2193.

• 26 a 27

1.º Conselho Brasileiro de Pneumonias, no Rio de Janeiro. (021) 286-2846.

Cursos

Especialização em Unicista

Promovido pela Fundação de Estudos médicos Homeopáticos do Paraná. Título de especialista em homeopatia, dirigido a médicos, veterinários e odontólogos. Com duração de três anos, com carga horária de 1.200 horas e aulas um fim de semana por mês (sexta-feira, sábado e domingo). Curso de farmacotécnica homeopática, dirigido a farmacêuticos, com duração de um ano e carga horária de 360 horas e aulas um fim de semana por mês (sábado e domingo). Inscrições abertas até 4 de março de 97. Informações Rua Carlos Pioli, 751, Bom Retiro, ou através do fone/fax (041) 338-6316.